

Resultados da intervenção e introdução das boas práticas de manejo na contagem de células somáticas do leite cru refrigerado
Results of the intervention and introduction of good herd management practices in the somatic cell counts in cooled raw milk

Rafael Ramalho LOPES¹, Edjane da Silva SANTOS¹, Mirian Lima da SILVA¹, José Deyvison Silva de MACEDO¹, Alcimar de Melo DIAS¹, Carlos Augusto Alanis CLEMENTE¹, João Maria Soares da SILVA¹, Carlos Magno Bezerra de Azevedo SILVA^{1*}

¹Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Campus III, Bananeiras-PB. E-mail: azevedo@cchsa.ufpb.br

Vários fatores como a saúde e nutrição dos animais, falhas vinculadas as práticas de manejo na ordenha, na sanitização dos equipamentos e dos utensílios podem influenciar na sanidade da glândula mamária e, conseqüentemente, na qualidade do leite. A contagem de células somáticas pode fornecer informações úteis que refletem as condições sanitárias do rebanho. Nesta perspectiva, entre julho de 2015 e julho de 2017, foram avaliadas a CCS de rebanho bovino do Laboratório de Bovinocultura, da Universidade Federal da Paraíba, Campus III, Bananeiras-PB. As amostras foram coletadas diretamente do tanque de resfriamento (leite total) e a contagem de células somáticas foi realizada utilizando-se o Kit Somaticell® (Cap-Lab®). No primeiro ano de coleta a média apresentada, $7,0 \times 10^5$ CS/mL, esteve acima do estabelecido pela legislação, exigindo a adoção de medidas corretivas. Inicialmente foi realizada a capacitação dos ordenadores, com foco na introdução de boas práticas de higiene e manejo de ordenha, logo após, o estabelecimento de uma rotina de controle quinzenal, através do Califórnia Mastite Teste (CMT), para estabelecimento das linhas de ordenha, além da introdução do registro de ocorrências sanitárias. Como resultado, a partir do segundo ano de avaliação as médias foram estabelecidas em 433.333 e 364.444 CS/mL, respectivamente, estando abaixo do limite máximo estabelecido pela legislação, que apresenta como exigência, desde 01 de julho de 2015, para as regiões norte e nordeste, o limite máximo de $5,0 \times 10^5$ CS/mL. Conclui-se que a implantação das boas práticas de higiene na ordenha através da capacitação dos ordenadores, bem como, a adoção de linha de ordenha, foram efetivos, contribuindo para melhoria da qualidade do leite produzido.

Palavras-chaves: Treinamento, manejo de ordenha, mastite.